

## ZOOLÓGICO A CÉU ABERTO: ESTUDO DE CASO SOBRE UM INVENTIVO EXEMPLO DA DRAMATURGIA CONTEMPORÂNEA

KELVIN MARUM MACHADO<sup>1</sup>; FERNANDA VIEIRA FERNANDES<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas - [kelvinmarum@gmail.com](mailto:kelvinmarum@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas - [fvfernandes@ufpel.edu.br](mailto:fvfernandes@ufpel.edu.br)

### 1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho aborda um recorte das investigações realizadas pelo projeto de pesquisa *Leituras do drama contemporâneo*, existente desde 2015 na Universidade Federal de Pelotas, sob a coordenação da Profa. Dra. Fernanda Vieira Fernandes, com a participação de seis discentes (Brenda Seneme, Gabryel Pioner, João Vitor Soares, Kelvin Machado, Lorena Zanetti e Milena Vaz) e dois professores de teatro egressos da UFPel (Mario Celso e Thalles Echeverry). Um dos objetivos principais da pesquisa é investigar os textos teatrais produzidos atualmente para perceber suas características e pontos que poderiam constituir poéticas da dramaturgia na atualidade.

Além dos estudos propriamente ditos, o projeto prevê a difusão dos textos teatrais estudados junto ao público, através de leituras dramáticas, culminando na elaboração de um painel da vasta produção contemporânea. A partir de 2020, tais ações estão disponíveis no canal do *YouTube*<sup>1</sup> do próprio projeto. Antes da pandemia, contudo, as leituras eram realizadas em sessões abertas ao público. O projeto também conta com outras ações de pesquisa como o podcast *Falando em drama*<sup>2</sup>, a série de vídeos curtos postados no *YouTube*, *Drama em drops*, e a *Conversa Dramática* (entrevistas com autores e autoras), também disponíveis no canal.

Este resumo tem como foco analisar um dos textos lidos pelo grupo no ano de 2021: *Zoológico a céu aberto* (2019), de Fernando de Carvalho. Ainda que o recorte seja limitado, por se tratar de um texto apenas, ele, com sua singularidade, servirá como exemplo para observar e refletir sobre a criação dramática produzida no Brasil na atualidade e sua inventividade. Compreendendo a invenção como a forma, os diálogos, os personagens e outras questões que envolvem as escolhas do autor. O olhar para o texto dialoga com alguns teóricos estudados pelo projeto em sua pesquisa. São eles: RYNGAERT (1998), SARRAZAC (2002) e MCKEE (2013).

A pergunta propulsora para a investigação foi como esse texto consegue evidenciar algumas das qualidades mais recorrentes dentro da dramaturgia escrita hoje, se há características mais tradicionais e como ele se relaciona na forma com outros textos teatrais contemporâneos.

### 2. METODOLOGIA

---

<sup>1</sup> Página do *Leituras do drama contemporâneo* no *YouTube* disponível em:

<https://www.youtube.com/channel/UCNo3hHYsSg6TbYPJcNwPBVw>. Acesso em 2 ago. 2021.

<sup>2</sup> Página do podcast *Falando em drama* no *Spotify* disponível em: <https://open.spotify.com/show/5SJnjtSO9mZgQDrqHSSwwE>. Acesso em 2 ago. 2021.

Para este resumo, a pesquisa se divide em duas partes: uma delas realizada junto ao grupo de pesquisa e a outra individualmente pelo autor do trabalho, sob a orientação da coordenadora.

A investigação teórico-prática do coletivo inicia-se com a leitura dos textos em encontros privados, para depois finalizar com a realização de uma apresentação pública da leitura, atualmente através de *lives* no *YouTube*. O texto *Zoológico a céu aberto* foi lido no dia 3 de julho de 2021 e a gravação está no canal do projeto.<sup>3</sup> Por meio do estudo em grupo, discutiu-se as percepções do teórico Jean-Pierre Sarrazac, na obra *O futuro do drama* (2002), sobre a estrutura do texto dramático. Outro material utilizado coletivamente foi o livro *Ler o teatro contemporâneo* (1998) do teórico Jean-Pierre Ryngaert. Por meio deste segundo autor, pôde-se extrair questões relacionadas à forma e à historiografia do assunto. Através dessas pesquisas, é possível perceber quais temas e estruturas estão mais consolidadas atualmente e como elas aparecem em obras teatrais.

Para fazer uma análise sobre esses aspectos também foi usado o livro *Story: substância, estrutura, estilo e os princípios da escrita do roteiro* (2013) que, por mais que esteja voltado para roteiro, a teoria abordada por Robert McKee é encontrada em outras estruturas literárias. Essa última parte da pesquisa foi realizada individualmente.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

RYNGAERT (1998) situa como marco do início da dramaturgia moderna e contemporânea o pós-guerra dos anos 1950, com autores como Ionesco, Beckett, Adamov, entre outros. Após esse período de abertura à liberdade criativa, o texto dramático passou por uma reformulação e começou a ser compreendido de uma nova forma, com maior possibilidade para interpretações diversas. Isso afetou tanto o público quanto os artistas que encenam o texto, já que agora a obra textual não era mais soberana sobre as outras áreas do teatro.

Depois dos autores dos anos 1950, houve uma outra fase que acarretou mudanças na literatura dramática, a dos anos 1980, com os escritores Heiner Müller, Bernard-Marie Koltès, Sarah Kane e outro/as. É a partir desse período que muitos estudiosos consideram que os textos são considerados contemporâneos. No grupo de pesquisa lê-se apenas obras produzidas após esse último momento.

Esses autores, de ambas as fases, deixaram um legado de inventividade. Graças a isso, novos paradigmas foram abertos para o futuro do drama. É após este momento que estruturas clássicas são de fato rompidas, visto que já havia problematizações sobre elas desde o Romantismo e seu desejo pela liberdade criadora do poeta. Assim, a escrita contemporânea ficou dividida entre dois pólos, um relacionado com o classicismo narrativo, segundo MCKEE (2013), arquitramas, e outro contendo uma ruptura com essa forma, as antitramas.

O enredo do texto *Zoológico a céu aberto* se passa com acontecimentos paralelos entre dois personagens, Ele e Ela. Existe uma dificuldade de explicar a sinopse, visto que a obra foge de um padrão tradicional narrativo. Mesmo assim, existem eventos que norteiam cada personagem. A relação do personagem Ele com o campo, a afinidade da personagem Ela com shoppings, por exemplo. O homem conservador vai se relacionar com bois, a mulher conservadora vai se conectar com

---

<sup>3</sup> Gravação da leitura do texto *Zoológico a céu aberto* disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=-9sMXI8Z4CU>. Acesso em 05 ago. 2021.

vendedoras de lojas com atendimento personalizado e fútil. O texto, conforme os personagens mesmos se designam, é a história de duas pessoas estúpidas.

Na sequência, uma fala da personagem Ela:

Saio de lá fim de tarde e já não lembro nada do que fiz  
Só sinto gosto de café  
Na boca  
Não sei nem a cor do ônibus que me leva  
Vinte e cinco anos  
Sem  
Parar  
Meus colegas de ônibus têm todos  
o mesmo nome e profissão que eu  
Estúpidos  
Ônibus funcional  
Vou ganhando a vida  
Eu não gasto a vida  
Eu guardo  
Eu penso que quanto mais eu guardo a vida mais vida eu vou ter  
Quanto mais vida mais posso ganhar a vida  
Mais posso ganhar da morte  
Guardo pra ter  
Por isso eu tenho  
Eu não gasto a vida  
Eu tenho férias  
Remuneradas  
Só tem férias quem guarda  
Quem ganha vida ganha férias. (CARVALHO, 2019, p. 44).

No trecho acima há uma estrutura antitramática em que a personagem discursa sobre sua vida. O encadeamento dos diálogos pode ser interpretado como uma fala em um divã, onde ela exprime seus conflitos internos de maneira natural. Isso acontece com os dois personagens, que em seus monólogos, dialogam sobre suas vidas sem ter relação com o que o personagem anterior disse em sua última fala. Às vezes nem se associa com o último pensamento do próprio personagem que está falando.

Desse modo, a narrativa é despejada para os interlocutores sem necessidade de uma relação entre os personagens e os fatos apresentados por eles. Eles falam sobre suas vidas e as dificuldades vão aumentando sem nenhuma relação causal, tudo aparenta ser aleatório. O personagem Ele fala sobre sua relação com o pai, sua vida no campo, seu amor pelas vacas, por vinhos e, por meio disso, é possível conhecê-lo. A personagem Ela discorre sobre a relação com o filho, suas viagens de férias, seu amor por cães, preferência por lojas de shoppings e sobre programas televisivos. Tudo é dito de modo livre associativo: a aleatoriedade compõe o discurso dos personagens.

#### 4. CONCLUSÕES

A dramaturgia contemporânea é rica e pode ser observada por diferentes perspectivas. Neste artigo optou-se por investigar brevemente um dos textos lidos pelo projeto de pesquisa *Leituras do drama contemporâneo*. Por esse motivo, foi importante utilizar os teóricos para demonstrar a abrangência do texto dramático atual. Feito isso, a pesquisa focou em uma única dramaturgia para análise. Ao adentrar nas particularidades desse texto, foi perceptível a liberdade que o autor

possui para administrar suas referências e singularidades perante a inventividade vivenciada pelos escritores no presente.

Olhar para esse texto é uma forma de perceber uma parcela do que há de criativo na literatura dramática contemporânea. Refletir sobre a estrutura do texto *Zoológico a céu aberto* pode trazer luz a uma singular forma de escrita. Fernando de Carvalho soube como articular sua inventividade, concebendo uma obra que é por si só um mosaico das múltiplas possibilidades permitidas ao texto dramático atualmente.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARVALHO, Fernando. **Zoológico a céu aberto**. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019.

MCKEE, Robert. **Story**: substância, estrutura, estilo e os princípios da escrita de roteiro. Curitiba: Arte e Letra, 2013.

RYNGAERT, Jean-Pierre. **Ler o teatro contemporâneo**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

SARRAZAC, Jean-Pierre. **O futuro do drama**. Porto: Editora Campo das Letras, 2002.